

**ARROZ - 12/02/2018 a 16/02/2018**

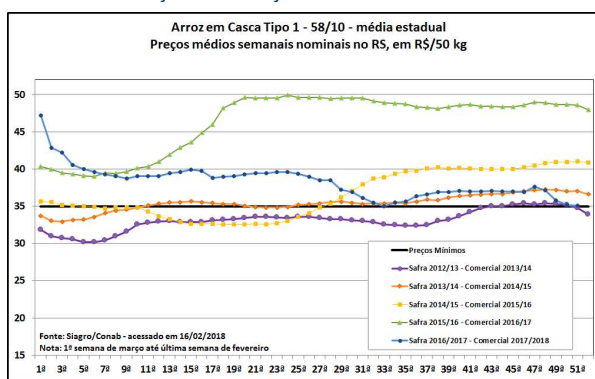
**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais**

|                                                       | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana Atual | Variação anual | Variação Semanal |
|-------------------------------------------------------|----------|----------|-----------------|--------------|----------------|------------------|
| <b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>               |          |          |                 |              |                |                  |
| Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>                 | 50kg     | 48,60    | 35,17           | 35,05        | -27,88%        | -0,34%           |
| Pelotas <sup>(2)</sup>                                | 50kg     | 51,00    | 38,00           | 37,00        | -              | -2,63%           |
| Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>     | 50kg     | -        | 44,40           | 42,12        | -              | -5,14%           |
| Santa Catarina <sup>(2)</sup>                         | 50kg     | 43,84    | 32,86           | 32,61        | -25,62%        | -0,76%           |
| Tocantins                                             | 60kg     | 64,67    | 52,00           | 52,00        | -19,59%        | 0,00%            |
| Mato Grosso (MT)                                      | 60kg     | 55,00    | 40,22           | 40,22        | -26,80%        | 0,00%            |
| <b>Preço no Atacado</b>                               |          |          |                 |              |                |                  |
| Beneficiado Tipo 1 à vista                            | 30kg     | -        | 64,48           | 61,7         | -              | -4,31%           |
| Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>      | 30kg     | -        | 51,03           | 50,88        | -              | -0,29%           |
| <b>Cotações Internacionais</b>                        |          |          |                 |              |                |                  |
| Tailândia 5% FOB Bangkok                              | Tonelada | 361,20   | 428,00          | 435,00       | 20,43%         | 1,64%            |
| Uruguai =<10% FOB                                     | Tonelada | -        | 515,00          | 515,00       | -              | 0,00%            |
| E.U.A 100% FOB                                        | Tonelada | -        | 587,00          | 587,00       | -              | 0,00%            |
| <b>Paridades de Importação até o de Atacado de SP</b> |          |          |                 |              |                |                  |
| Importação Tailândia <sup>(5)</sup>                   | 30kg     | -        | 68,96           | 69,39        | -              | 0,62%            |
| Importação Uruguai <sup>(5)</sup>                     | 30kg     | -        | 72,50           | 72,09        | -              | -0,57%           |
| <b>Preço efetivo de Importação</b>                    |          |          |                 |              |                |                  |
| Paraguai <sup>(6)</sup>                               | Tonelada | -        | -               | 370,29       | -              | -                |
| Dólar EUA                                             | R\$/US\$ | 3,0884   | 3,2590          | 3,2375       | 4,83%          | -0,66%           |

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Uruguai composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Aliceweb/MDIC – Dezembro/17

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS**



## MERCADO INTERNO

Com a proximidade do núcleo da colheita no RS, preços continuam na trajetória de queda das últimas semanas. Na atual conjuntura, o elevado volume de estoque, em posse do setor privado, tem refletido em desvalorização no mercado orizícola. A expectativa da Safra 2017/18 de 11,6 milhões de toneladas está abaixo da média produtiva histórica, porém a retração da demanda interna e externa nos últimos períodos comerciais resultou em maior estoque de passagem.

Com os anúncios dos leilões de Prêmio para Escocamento de Produto (Pep) e de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro) para o dia 22 de fevereiro, o mercado mantém uma menor liquidez, com parte dos produtores aguardando melhores preços futuros, já que hoje os valores comercializados encontram-se abaixo no preço mínimo oficial de R\$36,01/sc no RS e SC. Ressalta-se que serão realizados, neste primeiro momento, leilão de 150 mil toneladas de Pep e de 150 mil toneladas de Pepro.

No Atacado, as cotações continuam com elevada oscilação em meio a um retorno da demanda após a volta do período escolar e em meio a valores de comercialização reduzidos ao produtor nas principais regiões produtoras.

## MERCADO EXTERNO

Na Tailândia as cotações voltaram a subir na semana em meio a menor oferta local. Há nítida tendência de alta nos preços asiáticos em razão da significativa demanda internacional pelo grão e dos reduzidos estoques de passagem tailandeses. Ademais, a valorização da moeda tailandesa (Baht) é mais um fator de alta no mercado,

A maior demanda é reflexo de problemas climáticos em importantes países consumidores de arroz e do constante incremento da procura pelo produto por países africanos.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

O Governo Brasileiro, por meio da Portaria Interministerial Nº2.581, de 29 de dezembro de 2017, reafirmou os parâmetros para os cálculos dos bônus dos instrumentos de apoio à comercialização para o arroz das safras 2016/17 e 2017/18 e o Trigo da safra 2017/18. Ressalta-se que o volume destinado para a operação é de R\$100.000.000, limitada à dotação orçamentária prevista na Lei Orçamentária Anual de 2018. Destaca-se que, no dia 01 de fevereiro de 2018, o preço mínimo do arroz da Safra 2017/18 será atualizado para R\$36,01 por saco de 50kg, com rendimento de 58% de inteiros.